

PROJETO DE LÍNGUAS E CULTURAS CRIOULAS: KUMA Ê SA?

Hortencia Gueve da Fonseca ¹, Rodrigo Ordine ²

RESUMO

O projeto intitulado Curso de Línguas e Culturas Crioulas, que atualmente é coordenado pelo professor Rodrigo Ordine do Instituto de Linguagens e Literaturas da UNILAB, é um projeto ligado ao Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura (PIBEAC) da Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX) e também está ligado à linha de pesquisa Memórias, Traumas e Construção de Realidade do grupo Oritá: Espaços, Identidades e Memórias. Esse projeto tem como objetivo geral oferecer cursos de línguas e culturas crioulas de base portuguesa à comunidade universitária e a toda população do Maciço de Baturité de caráter gratuito de modo a sensibilizar esse público para conhecer mais sobre a cultura africana e seu povo. É conduzido por discentes provenientes de países africanos existentes na UNILAB que se inscrevem e se comprometem a participar do projeto. Os professores-voluntários são selecionados para compor a equipe juntamente com o professor-coordenador e, atualmente, duas bolsistas, sendo que geralmente é selecionado dois professores voluntários de cada país. Após a seleção dos professores abre-se inscrição para os estudantes, professores e técnicos que queiram aprender a língua ou crioulo de algum país africano e enquanto isso as bolsistas, juntas com o coordenador, reúnem para decidirem qual melhor método para repassar as aulas bem como a construção de sugestões de tema a ser trabalhado para cada módulo. No momento, oferecem-se três módulos curriculares para cada uma das cinco línguas oferecidas, a saber Crioulo de Cabo-Verde, Crioulo de Guiné-Bissau, Crioulo de São Tomé e Príncipe, Língua Changana de Moçambique e Língua Kikongo de Angola. As aulas acontecem em dias variados da semana e perfazem um total de 15 horas-aula. Ao fim de cada semestre, geralmente é feita uma avaliação escrita de modo a avaliar o desempenho dos alunos. Sendo aprovados, os estudantes recebem certificação via PROEX. Como desafios, o curso ainda precisa lidar com uma taxa de evasão relativamente alta (cerca de 20%) e a falta de recursos materiais (como canetas para quadro, papel e tinta de impressão), contudo os resultados obtidos neste quinto ano de funcionamento do curso reforçam a constância do projeto e sua relevância na integração das nações que habitam nossa universidade.

Palavras-Chaves: Crioulo; Língua; Cultura.

PALAVRAS-CHAVE

Crioulo. Língua. Cultura.

¹ UNILAB, ICS, Discente, e-mail: hortenciafonseca2016@gmail.com

² UNILAB, ILL, Docente, e-mail: ordine@unilab.edu.br